



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 24 DE FEVEREIRO DE
2017**

NÚMERO 1

INICIO 20.30 HORAS

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2017 -----

Nº. 1/2017 -----

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Município de Constância, Freguesia e Concelho de Constância, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Constância, a qual foi convocada por Edital com o n.º de registo 21 de quinze de fevereiro de dois mil e dezassete, tendo comparecido os seguintes Vogais: - António Manuel dos Santos Mendes, Rogério Paulo de Sousa Palácio; Maria do Rosário Costa Martins; Célia Maria Rodrigues Abreu; Rui Manuel Ferreira; Carlos Alberto Dias; Celestino da Cruz Freire; Sónia Cristina Marques Varino; Filipa Alexandra Rosa Amante Ferreira; Virgílio Manuel Rosa André; Mário Rodrigues Pereira; Nuno Filipe Medroa Cristóvão; João Carlos Baião da Silva e António José Calado Martins Pinheiro. Faltaram à sessão os Vogais Jorge Manuel Louro (PS), Rui Paulo Serras Vermelho (PS), Vanessa Isabel Nascimento Almeida (PS) e Raquel Martins Gaspar (CDU), tendo as duas últimas justificado a ausência. Também estiveram presentes para prestar os esclarecimentos técnicos, Jorge Heitor, Chefe da Divisão Municipal de Serviços Técnicos e Marisa Figueiredo, Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira. -----

A Mesa da Assembleia Municipal, que assegurou a condução dos trabalhos foi constituída da seguinte forma:
- Presidente – António Manuel dos Santos Mendes, 1.º Secretário - Rogério Paulo de Sousa Palácio, 2.º Secretário - Maria do Rosário Costa Martins. -----

ABERTURA -----

Verificando-se a existência de quórum o Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão, tendo dado inico aos trabalhos com o período antes da ordem do dia. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Presidente da Assembleia Municipal - Colocou a discussão e votação a ata da reunião da Assembleia Municipal realizada no dia 30.09.2016. Após introduzidas algumas correções, Ata aprovada por **maioria** com uma abstenção do Vogal do CDS-PP, justificada por ter estado ausente. -----

Vogal Carlos Dias (PS) – Apresentou uma Declaração alusiva à Poluição no Rio Tejo e outra Declaração alusiva ao falecimento de Manuela de Azevedo e Mário Soares. Anexo¹ -----

¹ Declaração apresentada pela Bancada do PS

Vogal Rui Ferreira (CDU) – Apresentou Moção de Pesar pelo falecimento de Manuela de Azevedo, Anexo², tendo esta sido aceite para discussão e aprovada por **unanimidade**. -----

ORDEM DO DIA -----

Concluído o período antes da ordem do dia, a segunda secretária procedeu à leitura do Edital que convocou a presente Sessão, com a respetiva ordem de trabalhos. -----

1. Período reservado à intervenção do público; -----
2. Análise, discussão e eventual aprovação à Adenda ao contrato de concessão de iluminação pública; -----
3. Apreciação de informação escrita apresentada pela Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada; -----
4. Outros assuntos de interesse. -----

Presidente da Assembleia Municipal - submeteu ordem do dia supracitada a aprovação dos Vogais, tendo sido aprovada por **unanimidade**. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

PONTO UM: Período reservado à intervenção do Público. Não se verificaram intervenções do público. -----

PONTO DOIS: Análise, discussão e eventual aprovação à Adenda ao contrato de concessão de iluminação pública. -----

Presidente da Câmara Municipal - Solicitou ao vereador Arsénio Cristóvão o respetivo enquadramento. -----

Vereador Arsénio Cristóvão – Surge a necessidade de adaptar os equipamentos às novas tecnologias, sendo necessário substituir as lâmpadas LED. -----

Vogal Mário Pereira (PS) – Questionou se os focos que se encontram desligados é uma situação a manter. ---

Vereador Arsénio Cristóvão – Respondeu que esta nova tecnologia é mais economizadora, o que talvez já não justifique desligar alguns focos luminosos, tendo em conta a segurança dos munícipes. -----

Proposta aprovada por **unanimidade**. -----

PONTO TRÊS: Apreciação de informação escrita apresentada pela Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada. --

Vogal João Baião (CDU) - Referiu ter dúvidas em relação ao ponto 6 no terceiro paragrafo, no que se refere "*Pode ser solicitado o pedido de emissão de licença especial de ruído para espetáculos, diversões,*

² Moção apresentada pela Bancada da CDU



manifestações desportivas, feiras e mercados”, dado que a Lei veio trazer mais competências para as Juntas de Freguesia, pelo que poderão a duas entidades a cobrar pelo mesmo serviço. -----

Presidente da Câmara Municipal – Referiu que essa mesma Lei transferiu competências para as Juntas de Freguesia, mas muitas não têm meios para cumprir essas competências, tendo realizado reuniões com as juntas de freguesia com a finalidade de elaborar protocolo de forma a transferir verba para cada Junta de Freguesia para as atividades que sejam da sua competência e que estas têm meios para as concretizar. -----

Presidente da Assembleia Municipal - Questionou se as Juntas de freguesia têm capacidade técnica para emitir este tipo de licença. Ao que foi respondido que efetivamente não. -----

Vogal Carlos Dias (PS) – Questionou a que períodos de tempo e número de pessoas a que se referem as avenças, não entendendo se o valor é mensal ou anual. -----

Presidente da Câmara Municipal – Informou que algumas das avenças se referem ao apoio Jurídico e de arquitetura. Reforça dizendo que está de acordo que sempre que seja possível prever que se trata de uma situação a longo prazo se opte por um posto de trabalho. Disse ainda que no futuro esta informação pode ser melhorada de forma a clarificar as questões solicitadas. -----

Vogal Virgílio André (CDU) – Questionou da razão pela qual surge no mapa de dívida a ADSE e a Rodoviária, e no mapa de empréstimo não consta o valor relativo ao empréstimo para o centro escolar de Montalvo. ----

Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira – Esclareceu que as dívidas à ADSE e à Rodoviária são pagamentos efetuados mensalmente. O motivo do atraso poderá estar relacionado com a não apresentação de declaração de não dívida. Sobre o empréstimo para o Centro Escolar de Montalvo aguarda-se orientações e clarificação de regras do modo como os Municípios podem inscrever a referida rubrica. -----

Vogal Virgílio André (CDU) – Disse que relativo à Rodoviária, colocou a hipótese de haver algum conflito relacionado com os candeeiros partidos por um autocarro na ponte. -----

Vereador Arsénio Cristóvão – Informou que os candeeiros foram pagos pelo seguro. A questão de substituição dos candeeiros ainda está por resolver por ser um produto já descontinuado. -----

Vogal Rui Ferreira (CDU) – Congratulou-se pelo início do Centro Escolar de Montalvo, e questionou a previsão da conclusão da obra, e o mesmo em relação às obras do cemitério da Portela. Referindo-se à página 7 questionou sobre *“criação do percurso variante da grande rota do tejo que ligará o parque ambiental (...) colaboração com o instituto terra e memória (...), com vista à divulgação de sítios arqueológicos”,* alertando para as questões de segurança. -----

Presidente da Câmara Municipal – Disse que as sugestões iriam ser tomadas em conta e informou que estas áreas estão relacionadas com a sensibilização dos alunos na área da florestação ambiental. Disse também que se prevê a sua inauguração da estação da biodiversidade para Abril ou Maio. -----

Vereador Daniel Martins – Referiu em relação à ligação do Parque Ambiental à extensão de Biodiversidade da Altri, que a Câmara Municipal foi contactada no sentido de informar quanto à criação, sinalização e identificação duma estação de Biodiversidade que tem uma extensão de cerca de 3 Km no final da linha da Ribeira da Foz. Foi entendido ser uma boa oportunidade de fazer uma variante sinalizada da rota do Tejo, que liga o Parque Ambiental à estação de biodiversidade. -----

Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira – Informou que em conformidade com a atual legislação, em 2017 não se pode proceder a qualquer pagamento que seja superior ao efetuado no ano anterior. Para novas aquisições de um bem ou equipamento, tem de ser desenvolvidos procedimentos de acordo com várias regras e com fundamentação adequada. -----

PONTO QUATRO: Outros assuntos de interesse. -----

Vogal Carlos Dias (PS) - Informou que na rua onde mora ocorreu uma rotura na conduta de água, que já foi reparada, mas a gravilha solta foi arrastada para a valeta e depositou-se junto à entrada de algumas casas, havendo o risco de projeção da gravilha direcionada a alguma pessoa ou carro. -----

Vogal Celestino Freire (CDSPP) - Disse que discorda da plantação de eucaliptos junto à estrada nº 118 no cruzamento para a estrada militar, considera uma aberração, diz que certamente houve autorização e foi passado a respetiva licença. Manifestou tristeza porque as crianças continuam a ser transportadas de pé no autocarro, numa estrada bastante perigosa e sinuosa. Disse ainda que teve conhecimento que a alimentação na escola é insuficiente e de má qualidade. Prosseguiu dizendo que continua a necessidade de colocação de espelhos na urbanização da aldeia, e de sinais de stop em alguns pontos do concelho. De seguida disse que estava preocupado porque hoje recebeu na sua mesa mais uma carta anónima, sendo já a terceira, pois havia recebido outras em 2/3/2015 e 29/8/2016. Delas fez entrega na mesa do executivo. -----

Presidente da Câmara Municipal: Relativamente às cartas, informou que estão disponíveis para se alguém quiser consultar. Sobre os assuntos apresentados pelo vogal, considerou que foram notas de preocupação que o executivo irá analisar e proceder em conformidade. Quanto à alimentação escolar disse que considera que a expressão usada não será a mais adequada, “Alimentação insuficiente e de má qualidade”, informando que não tem conhecimento de nenhum encarregado de educação ou qualquer agente da comunidade educativa tenha relatado tal preocupação. -----

Vogal Virgílio André (CDU) - Disse que iria colocar algumas dúvidas sobre assuntos que em sua opinião ainda se encontram pendentes: Neste momento qual é a situação do Centro Náutico, do processo com a Milcenta; se o regulamento das águas e resíduos está terminado; qual a situação sobre a mudança da linha aérea no centro escolar de Montalvo; se existe previsão de abertura do Cineteatro, se vão fazer alguma intervenção a nível da segurança tanto nos pesqueiros como a nível da iluminação do açude; para terminar questionou para além das obras que estão a decorrer no centro escolar de Montalvo, no cemitério da Portela, que outras obras / projetos ainda a realizar. -----



Presidente da Câmara Municipal - Começou por responder que relativamente ao Centro Náutico na próxima semana estará em análise para apresentação de contributos e brevemente será apresentado em reunião de Câmara para aprovação da concessão ou arrendamento. Relativamente ao Cineteatro disse que existe financiamento para a sua requalificação. No âmbito da regeneração urbana, disse ainda que para os concelhos mais pequenos as candidaturas foram para intervenção apenas em espaços públicos, logo não contempla o edificado da Câmara. No entanto já decorreu uma reunião na CCDR para discutir que projetos dentro do centro histórico iriam utilizar esta verba, e foi considerado a requalificação do cine teatro, o arranjo do jardim dos correios que será um projeto pequeno em termos de investimento ronda os 20mil euros. Outro projeto denominado *multiusos* para a requalificação do largo Cabral Moncada que consiste em proporcionar espaço de estacionamento e em simultâneo torna-lo num espaço agradável e bonito. -----

Relativamente à Milcenta e sobre a deliberação de utilização daquele espaço de utilidade, aguarda-se o processo administrativo com vista à assinatura de uma escritura. -----

Em termos de fundos comunitários, o centro escolar de Montalvo as obras já recomeçaram, também foi submetida uma candidatura de âmbito intermunicipal submetida pela comunidade intermunicipal que ronda os cerca de 100 000€ para o município de Constância e está relacionada com o combate ao insucesso escolar, visando a implementação de medidas e ações a desenvolver nas escolas ou fora delas, mas muito centradas com o combate ao abandono escolar e à preparação do sucesso escolar. Relativamente à modernização administrativa é um programa que estão a decorrer, e tem a ver com o empreendedorismo a nível do médio tejo, a nível de eficiência energética, rotas e percursos do Médio Tejo. Inclui a aquisição de uma viatura ligeira para ficar restrita à unidade de saúde de Constância para garantir os cuidados de proximidade às populações. Também foi apresentada candidatura relacionada com a elaboração do cadastro da rede de águas e saneamento. -----

Solicitou ao Chefe da Divisão Municipal de Serviços Técnicos para elucidar sobre as obras no açude em Santa Margarida e ao Vereador Daniel Martins para explicar uma candidatura relacionada com a realização de um *ultratrail* que vai começar no concelho de Manteigas e que termina em Constância. -----

Chefe da Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Clarificou que o regulamento tem três vertentes, o regime de águas, o saneamento e os resíduos. O regulamento está feito, mas existem algumas recomendações preconizadas que ainda necessitam ser ultimadas. Salientou que qualquer regulamento obriga à constituição de uma equipa pluridisciplinar na área da arquitetura, engenharia civil, do ambiente e outras, de forma que seja garantida sua sustentabilidade. -----

Vereador Daniel Martins - Sobre o *Ultratrail* grande rota do Zêzere, fez um breve enquadramento. Sendo que em 2016 se desenvolveu o festival das grandes rotas: a rota do Zêzere e a grande rota do Tejo, encaradas como uma infraestrutura também de lazer e de descoberta. Numa segunda fase e de forma a projetar Constância, pois tem o privilégio de ter o início e o fim da grande rota do Tejo e da grande rota do Zêzere, um



dos mais conhecidos competidores de *ultratrail* portugueses o Luís Mota, disponibilizou-se a participar na elaboração da proposta de uma prova de *ultratrail* com cerca de 370km, desde Manteigas a Constância. Já se iniciaram os trabalhos com os oito municípios envolvidos e já se definiu onde começam e terminam as etapas. A Câmara de Constância ficou mandatada para desenvolver alguns esforços, identificar e envolver outras entidades como sejam o turismo centro de Portugal e as três comunidades intermunicipais. A data prevista para o *ultratrail* é Setembro de 2017 e pretende-se que seja um evento de promoção e de desenvolvimento dos municípios e regiões do interior. -----

Vereador Arsénio Cristóvão: Em relação à eficiência energética, disse que foi criado um fundo de eficiência energética que permite aos municípios apresentarem candidaturas que podem ir até 80.000€ e subsidiados até 80%, foi apresentada candidatura para a piscina e o pavilhão, esperando-se pelos resultados. -----

Presidente da Assembleia Municipal – Não havendo mais questões considerou assim esgotado a ordem de trabalhos e solicitou ao primeiro secretário leitura da ata em minuta e posterior votação. -----

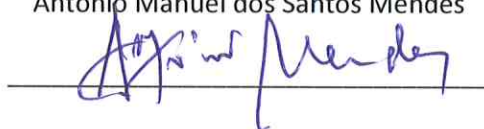
Nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, a Assembleia deliberou, por **unanimidade**, aprovar a presente Ata em minuta, para que as deliberações nela constante possam produzir efeitos imediatos. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

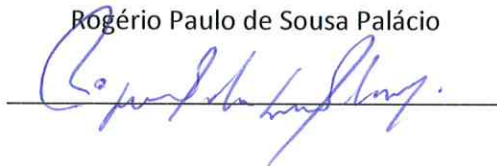
Presidente

António Manuel dos Santos Mendes



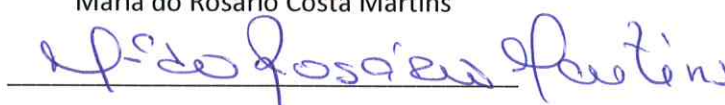
1.º Secretário

Rogério Paulo de Sousa Palácio



2.º Secretário

Maria do Rosário Costa Martins



DECLARAÇÃO

OS VOGAIS DA BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA, PRESENTES NESTA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA, LAMENTAM O RECENTE FALECIMENTO DE DUAS ILUSTRES FIGURAS DA NOSSA DEMOCRACIA:

a) D. MANUELA DE AZEVEDO

JORNALISTA – (QUE FOI A PRIMEIRA PORTUGUESA COM CARTEIRA PROFISSIONAL NESTA ÁREA), TENDO TRABALHADO EM VÁRIOS JORNAIS E REVISTAS.

ESCRITORA – (COM VÁRIOS LIVROS PUBLICADOS, ABRANGENDO DIVERSAS ÁREAS DA CULTURA PORTUGUESA, NOMEADAMENTE POESIA, ROMANCES, CRÓNICAS, ENSAIOS, ETC.)

FUNDADORA E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CASA – MEMÓRIA DE CAMÕES, IMPULSIONADORA DO JARDIM HORTO E GRANDE “AMIGA” DE CONSTÂNCIA.

b) DR. MÁRIO SOARES

DEFENSOR DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA, E OPOSITOR DA DITADURA DO “ESTADO NOVO”.

CO – FUNDADOR E SECRETÁRIO – GERAL DO PARTIDO SOCILISTA.

 PRIMEIRO- MINISTRO E PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA.

EXPRESSA O SEU VOTO DE PESAR E
POR ISSO, A BANCADA DO PS ^{2/}APRESENTA SENTIDAS CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS DOS DOIS ILUSTRES PORTUGUESES.

CONSTÂNCIA, 24 de fevereiro de 2017






moção

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Manuela de Azevedo

A. Mendes
ref
Cy

No passado dia 10 de fevereiro faleceu aos 105 anos, Manuela de Azevedo, romancista, ensaísta, poeta tendo sido a primeira mulher a ter carteira profissional em Portugal, sendo à data da sua morte a repórter mais antiga do mundo.

Manuela de Azevedo chegou a Constância em 1952, e desde então redescobriu Camões, começando a aprofundar os conhecimentos, investigando e promovendo investigações de prestígiados camonista sobre a presença do poeta na então Punhete.

Mulher determinada e de convicções batalhou para ver erguida, sobre as ruínas do edifício quinhentista, que a tradição popular garante ter acolhido o épico, a Casa-Memória de Camões, em Constância.

Durante mais de 50 anos, Manuela de Azevedo dedicou a sua vida a Camões e a Constância tendo-nos deixado obras verdadeiramente notáveis como a Casa-Memória de Camões, o Jardim Horto Camoniano e o Monumento a Camões.

É pois, inteiramente justo honrar a memória de Manuela de Azevedo.

Assim,

A Assembleia Municipal, reunida no dia 24 de Fevereiro de 2017, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Manuela de Azevedo e endereça aos seus familiares e à Associação Casa Memória de Camões em Constância as suas sentidas condolências.

Constância, 16 de março de 2016

OS ELAIS DA ~~AM~~ A.M.

Rui
Jm
10
António
Cidade

Poluição no Rio Tejo

Declaração

É com um misto de preocupação e frustração que os Vogais eleitos pelas listas do Partido Socialista nesta Assembleia analisam os últimos acontecimentos sobre a poluição no Rio Tejo.

Ao longo dos últimos três meses e principalmente nas últimas semanas, o rio Tejo voltou a apresentar focos de poluição preocupantes. Voltou a ser visível na confluência com o Rio Zêzere o contraste de águas que denotam frequentes descargas de um qualquer efluente no Rio Tejo.

Se por um lado não têm faltado pessoas anónimas a mostrarem vídeos e fotografias desta realidade nas redes sociais, chamando a atenção do Ministério do Ambiente, assim como de todos os autarcas, de todos nós, para esta calamidade, a verdade é que a poluição no Rio Tejo continua, não é nova, nem as suas causas são desconhecidas.

Se todas as forças políticas são consensuais nas suas críticas, com tanto reconhecimento desta triste realidade, o que é que está a faltar para se agir e salvar o Rio Tejo!

No nosso concelho, não só se torna mais visível essa poluição, como provoca danos na paisagem, na economia local muito virada para o Turismo de lazer, fluvial, desportos náuticos, assim como da actividade piscatória.

Nós não entendemos, ninguém entende porque é que as entidades com responsabilidades pelo ambiente não actuam!

Este assunto deveria ser encarado como um desafio, como uma oportunidade única para reverter este estado avançado de destruição deste nosso valioso recurso.

Queremos que o Tejo VIVA.

Constância, 24 de Fevereiro de 2017

A Bancada do Partido Socialista